

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Journal	Jornal	
Data	21/02/2000	
Caderno	Página	
Seção		
Assunto		
Juro Verde		
(Praça do Inglaterra)		



Alberto sai de ônibus de Itapuã para a Praça da Inglaterra

DESCANSO

Praças atraem visitantes de várias áreas da cidade

Na terra de tantas praias e bares, as praças tendem a ficar vazias nos finais de semana. Mas não pelos que de fato amam as praças, principalmente se estiverem bonitas e bem cuidadas como agora em quase toda a cidade. Muita gente deixa tudo para cumprir o velho hábito do descanso na praça preferida. Alberto Neves, 52 anos, tem uma mania nada comum entre os frequentadores desses tradicionais espaços. Ele mora em Itapuã, mas seu ponto preferido de lazer é a Praça da Inglaterra. "Todos os domingos estou aqui. Venho num coletivo direto para cá. Em Itapuã tem muita gente, muito barulho e é também bastante quente".

O curioso é que ele prefere o local, justamente por ser vazio aos domingos. E explica: "Gosto de sossego e aqui é muito bom. Tem só o barulho dos ônibus. E faz questão de deixar claro que não há nada de errado com ele, apenas gosta de lugares ao ar livre, onde possa sentir paz". De semblante calmo, voz mansa e sorriso no rosto, Neves ga-

rante que não troca a praça por nenhum outro lugar que ameace seu sossego. Na Praça Marechal Deodoro, o clima de tranquilidade reina absoluto para as pessoas que ficam nos pontos de ônibus, em abrigos confortáveis, enquanto aguardam o coletivo. Porém, não vale como local de descanso devido a ação de marginais na área. "Eu não vou até lá", pondera Alberto Neves.

Praça boa mesmo é a da Piedade, como diz o operário Reginado Ferreira, que está trabalhando na instalação dos tapumes de proteção do local para os dias do Carnaval. "A gente trabalha alternando a função com a observação dos camaleões sobre as árvores", relata ele. A Praça da Piedade é conhecida como a praça dos aposentados. É ali que eles se reúnem todas as tardes, principalmente nos finais de semana, para jogos de dama, baralho, xadrez e dominó, além de botar a conversa em dia, sobre a vida, os netos, os tempos de juventude e de quando eram ativos no trabalho.